

Editorial

O presente número da revista *Espaço Pedagógico* tem como tema central “Educação e cultura”. Nas últimas décadas as discussões sobre cultura ganharam espaço e reconhecimento significativos. A incorporação da cultura no ideário de movimentos e organizações socioculturais, bem como nas políticas de Estado, representa avanço importante, mas também revela as dificuldades em transformar questões daí decorrentes em pauta de debate mais amplos, as quais muitas vezes têm se restringido a grupos focais de interessados. Entende-se que as tensões presentes em debates e pesquisas sobre diversidade, padronização, dogmatismos, preconceitos, discriminações, globalização, particularismos, entre outras, estão permeadas por valores e experiências, ou seja, por culturas. Daí a dimensão social que esse debate ganha, de modo especial no âmbito da escola.

Os avanços ocorridos nas últimas décadas em relação às propostas de movimentos e organizações sociais sobre cultura, educação e diversidade não podem ser menosprezados. Históricas reivindicações foram sendo transformadas em políticas públicas, visando assegurar direitos e conquistas, ou seja, não há como pensar em cidadania fora do âmbito cultural. Para além dessas conquistas formais, ainda persistem inúmeros desafios concretos para as escolas e as instituições sociais. Como criar condições efetivas para que haja respeito e reconhecimento da diversidade cultural sem cair em relativismos absolutos, que podem ser tão discriminadores quanto a homogeneização? Como pensar a diversidade cultural enquanto potencialidade para o crescimento e a cidadania?

Os textos que compõem o presente número da revista abordam de diferentes ângulos e perspectivas temas e questões que dizem respeito à educação e à cultura. Alguns deles aprofundam conceitos como diversidade, linguagem, cultura, multicultural, intercultural e globalização; outros aprofundam essas questões por meio de pesquisas sobre escola, gênero, tendências políticas de educação no contexto da globalização neoliberal, bem como mundo do trabalho.

Partilha-se da ideia de que a educação, particularmente a escola, não pode resolver sozinha os profundos conflitos e contradições sociais. No entanto, tem um papel importante no sentido de discutir essas questões e, ao mesmo tempo, realizar experiências democráticas de convivência entre diferentes culturas. Por meio de uma permanente reflexão crítica e de uma pedagógica dialógica é possível aprofundar temas e questões propostos por várias legislações no campo educacional.

Desejamos a todos uma boa leitura dos textos aqui apresentados.